

Projeto Onça-Pantaneira registra chegada de novas onças-pintadas na fazenda São Bento

Durante o ano de 2008, poucos vestígios de onça-pintada foram registrados na região norte da fazenda São Bento. Apesar da equipe do Projeto Onça-Pantaneira vasculhar a região mensalmente, raras foram as pegadas registradas. Até mesmo carcaças de animais silvestres abatidos por onças não foram encontradas frequentemente. As possíveis razões para esta falta de vestígios foram a presença constante de gado adulto em algumas invernadas que ficam ao norte da fazenda e a reforma de pastos em outras invernadas na mesma região. A presença de gado adulto dificulta o ataque das onças-pintadas, portanto, estas têm a tendência de evitar áreas com animais domésticos de grande porte. No caso da reforma do pasto das invernadas, a retirada do gado e a movimentação de tratores e maquinário, podem ter afugentado os animais silvestres que normalmente habitam a região norte da fazenda São Bento. Com a falta de gado, escassez de animais silvestres e movimentação de máquinas e pessoal, é bem



Figura 1. Onça-pintada fêmea adulta em estrada na região norte da fazenda São Bento, invernada Cruz 1, próxima ao porto. Esta onça foi fotografada enquanto retornava à uma carcaça de um bezerro juntamente com um macho adulto. Foto: Equipe do Projeto Onça-Pantaneira.



Figura 1. Onça-pintada macho adulto em estrada na região norte da fazenda São Bento, invernada Cruz 1, próxima ao porto. Esta onça foi fotografada enquanto retornava à uma carcaça de um bezerro juntamente com uma fêmea adulta. Foto: Equipe do Projeto Onça-Pantaneira.

possível que as onças tenham evitado circular pela região mais ao norte da fazenda. Porém, no início do ano de 2009, sinais da presença de onças-pintadas começaram a aparecer com mais frequência nesta região da fazenda. Foi então que após achar uma novilha predada, a equipe do projeto Onça-Pantaneira confirmou a presença de não apenas uma, mas duas onças-pintadas utilizando a região norte da fazenda São Bento. As onças foram fotografadas quando retornavam à uma carcaça de um bezerro que haviam abatido na noite anterior. Tratava-se de uma fêmea adulta (Figura 1) e um macho adulto (Figura 2) que juntos se alimentaram dos restos do bezerro (Figura 3). Posteriormente, uma novilha que morreu por causas não relacionadas à predação foi enterrada próximo à região onde estas duas onças foram fotografadas. A onça-pintada macho visitou o local, desenterrou a novilha e a consumiu parcialmente. Este tipo de comportamento não é muito frequente em grandes felinos e não havia sido ainda relatado para onças-pintadas. A equipe do Projeto Onça-Pantaneira vem seguindo de perto a movimentação destas duas onças-pintadas com



Figura 3. Onça-pintada macho, adulto, fotografado após retornar à carcaça de um bezerro morto no dia anterior. Este macho adulto estava acompanhado de uma fêmea adulta no momento da foto.

Fotografia: Equipe do Projeto Onça-Pantaneira

o objetivo de determinar se irão estabelecer seus territórios na área da fazenda São Bento ou se estão apenas de passagem. Caso se confirme a permanência destas onças na área da fazenda, a equipe do Projeto pretende capturá-las e equipá-las com rádios-transmissores. Desde agosto de 2008, nenhuma onça macho se estabeleceu na área da fazenda São Bento e seu entorno mais próximo. Portanto é possível que ao menos a onça-pintada adulta macho que recentemente entrou na área de estudo possa encontrar um habitat apropriado e permanecer na região.

Mais notícias em breve!

Caso queira mais detalhes sobre o projeto ou não queira continuar a receber este boletim, favor entrar em contato através do email fazevedo@procarnivoros.org.br

Agradecemos o seu apoio e incentivo ao Projeto Onça-Pantaneira